

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP N°: 27
Título: Coleta de Sangue para Hemocultura	Emissão: 07/16
	Revisão: 02/18 e 09/21

1. Definição

Realizar coleta de sangue para análise de cultura de microrganismos e detectar possíveis processos infecciosos, no mínimo em 2 sítios diferentes para comparação.

2. Objetivo

- Identificar e separar no sangue do paciente possíveis microorganismos patogênicos em investigação para infecção.

3. Público-Alvo

Pelo cateter privativo do enfermeiro; periférico: equipe de enfermagem.

4. Indicações e Contraindicações

IMPORTANTE:

A coleta de sangue através de cateteres só deve ser realizada por enfermeiros e somente para o diagnóstico de infecções relacionadas ao próprio dispositivo e deverá sempre ser acompanhada de uma amostra de sangue periférico.

Indicações:

- Diagnóstico de infecção sistêmica;
- Febre de foco desconhecido;
- Infecção da corrente sanguínea relacionada a cateter vascular;
- Infecções em transplantados e em outros pacientes com imunossupressão;
- Neutropenia febril (<500 neutrófilos/mm₃);
- Pneumonia hospitalar

Contraindicações:

- Coleta por punções arteriais não trazem benefícios na recuperação dos micro-organismos.



- Não se recomenda a troca de agulhas entre a coleta e a distribuição do sangue nos frascos específicos.

5. Materiais e Equipamentos Necessários

- Prescrição médica atualizada.
- EPI's
- Luvas procedimento (e estéril se desejar palpar o local após a antissepsia;
- Bandeja;
- Álcool 70% (na validade);
- Garrote;
- Gaze estéril;
- Frasco de hemocultura identificado (nome, leito, data, hora e local de coleta - sítio anatômico) de imediato ao procedimento;
- Algodão;
- Agulha e seringa 10 ml estéreis.

6. Descrição do Procedimento

1. Verificar a prescrição médica atualizada;
2. Checar se é o paciente certo, procedimento certo e antes da antibioticoterapia (caso faça uso), orientação ao paciente/acompanhante certa, direito do paciente a recusar o procedimento;
3. Apresentar-se ao paciente e acompanhante;
4. Comparar o nome completo e data de nascimento inscritos na pulseira de identificação do paciente com os dados do prontuário, placa do leito e confirmação verbal do paciente/acompanhante;
5. Explicar ao paciente/acompanhante o procedimento a ser executado e sanar possíveis dúvidas antes de executar o procedimento;
6. Higienizar as mãos (conforme POP 39) e calçar as luvas de procedimento;
7. Reunir o material e levar ao leito do paciente;



8. Garrotear o membro do paciente e localizar a veia;
9. Realizar a antissepsia local com álcool 70% por 3 vezes. Aplicar o antisséptico em sentido “caracol”, do centro para a periferia, trocar a gaze a cada antissepsia do local e sempre esperar a secagem completa entre as aplicações;
10. Realizar a punção sem colocar a mão no local, mas se for necessário usar luva estéril para isso;
11. Aspirar volume adequado, conforme fabricante do frasco;
12. Não é necessário trocar de agulha para inoculação nos frascos;
13. Realizar a assepsia da tampa do frasco de hemocultura com álcool 70% friccionando por 15 s;
14. Inocular primeiro o sangue no frasco aeróbio. Misturar o conteúdo dos frascos por inversão;
15. Identificar a amostra (nome, leito, data, hora e local de coleta - sítio anatômico) de imediato ao procedimento;
16. Retirar as luvas e desprezar;
17. Higienizar as mãos novamente (conforme POP 39);
18. Coletar no mínimo 02 frascos, cada amostra deve ser coletada de punções/ sítios anatômicos diferentes.
19. Repetir novamente os procedimentos anteriores;
20. Providenciar ou encaminhar o material ao laboratório;
21. Retirar as luvas e desprezar;
22. Deixar o leito do paciente arrumado e em ordem;
23. Carimbe e assine o que foi registrado por você no prontuário ou em impresso próprio.

7. Referências

- ANVISA. **Manual de procedimentos básicos em microbiologia clínica para o controle de infecção hospitalar**. Módulo 1, 2000. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicações/manual_procedimentos_microbiologiaclinica_controle_infechospitalar.pdf>. Acesso em: 03/09/2021.
- ANVISA. **Gram-positivos**. Módulo 4. Disponível em: <https://www.anvisa.gov.br/servicosade/controle/rede_rm/cursos/boas_praticas/modulo4/isol_stre5.htm>. Acesso em 03/09/2021.
- BRASIL. **Parecer COREN – SP Nº 037/2011, que dispõe sobre coleta de hemocultura**



pela equipe de enfermagem. Disponível em: https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2013/07/parecer_coren_sp_2011_37.pdf. Acesso em: 03/09/2021.

- COREN. Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina. **RESPOSTA TÉCNICA COREN/SC - Parecer 046/2015 – CT.** Santa Catarina, 2015. Disponível em: <<http://www.corensc.gov.br/wp-content/uploads/2016/01/RT-046-2015-Atribui%C3%A7%C3%B5es-da-equipe-de-Enfermagem-na-coleta-e-execu%C3%A7%C3%A3o-de-Hemoculturas.pdf>>. Acesso em: 03/09/2021.
- PNCQ. Programa Nacional de Controle de Qualidade. **Manual de Coleta em Laboratório Clínico.** 3 ed, 2019. Disponível em: < https://pncq.org.br/uploads/2019/PNCQ-Manual_de_Coleta_2019-Web-24_04_19.pdf>. Acesso em: 03/09/2021.

Elaboração: ENF Tavane Menezes Costa - COREN/RJ: 40949.

Revisão: ENF Marina da Silva Emiliano de Souza - COREN/RJ: 324605.

Aprovação: Divisão de Enfermagem (2019-2023).